

A “Comissão Telecomunicações” é uma comissão de especialidade permanente da Associação Portuguesa dos Industriais de Engenharia Energética (APIEE), que acomoda no seu seio os associados com actividade contínua no sector das telecomunicações e que funciona no mais rigoroso cumprimento do “Código de Ética, de Conduta e Boas Práticas Concorrenciais” que norteia e regula toda a actividade associativa desenvolvida na APIEE.

A Comissão representa um universo de empresas que, na área específica das telecomunicações, realizam no mercado nacional um volume de negócios anual na ordem dos **300 M€**, empregando **mais de 6.200 funcionários** (2.700 directos e 3.500 indirectos em permanência), e que com vista à protecção dos seus legítimos interesses identificou os seguintes eixos de acção:

- Construção de pensamento associativo para o sector das Telecomunicações
- Política de comunicação com todas as partes interessadas
- Articulação qualificada da Comissão perante as mais relevantes partes interessadas
- Relação com as entidades reguladores e legisladoras

A Comissão representa uma larga maioria das empresas portuguesas prestadoras de serviços dos principais Operadores de Telecomunicações e dos diversos Operadores de Infraestruturas de Telecomunicações, que operam no mercado nacional, sendo por isso que nos consideramos um elo relevante do sector das telecomunicações nacional.

Estando Portugal na linha da frente dos países com mais elevada taxa de penetração das comunicações móveis e fixas, bem como da utilização de serviços digitais fornecidos aos clientes empresariais ou aos clientes particulares, o que é conseguido através da mais desenvolvidas infraestruturas de Telecomunicações, preocupamo-nos a falta de atractividade de mão-de-obra que o sector enfrenta.

Em concreto, consideramos que a dificuldade de atracção de mão-de-obra, que os nossos associados enfrentam de forma continua, ameaça a capacidade do sector se continuar a desenvolver, bem como ameaça a sua sustentabilidade operacional no longo prazo.

No nosso entender, este risco de falta de sustentabilidade operacional do sector, ameaça a capacidade do país retirar o máximo proveito da Transformação Digital, colocando em risco a competitividade das empresas que operam em Portugal, a qualidade de serviços digitais que o Estado disponibiliza aos cidadãos, bem como o conforto e a qualidade de vida das nossas populações.

Tendo Portugal nos últimos anos procurado diversificar a sua matriz económica, apostando fortemente no turismo de qualidade, em todo o ecossistema nacional de *stratups* e de inovação, tendo sido capaz de acolher diversos centros de competências tecnológicos, entre outros exemplos, consideramos absolutamente fundamental preservar esta realidade que a todos deve orgulhar.

As empresas representadas nesta Comissão declaram o seu total compromisso com as mais elevadas ambições nacionais, pelo que pretendem continuar a investir no desenvolvimento dos seus profissionais, contribuindo para a dignificação e valorização da carreira de Técnico de Telecomunicações.

Somos, por isso, favoráveis à existência de uma certificação formal desses técnicos, que seja devidamente reconhecida por todos os intervenientes, promovendo para isso um diálogo colaborativo e permanente, que una todas as partes interessadas do ecossistema nacional das Telecomunicações.

João Rodrigues
Director Executivo

Bruno Rodrigues
Presidente da Direcção

